

Área: Grande área do conhecimento

Projeto: GEOSSISTEMAS NA MANTIQUEIRA MERIDIONAL EM SUA PORÇÃO MINEIRA: A PAISAGEM EM PERSPECTIVA INTEGRADA

Autores: Geovane Caon de Oliveira (IC/BIC); Johnny Souza Dias (IC/BIC); Carlos Anthony Heider Martins (COLABORADOR); Roberto Marques Neto (ORIENTADOR)

Resumo:

O estudo dos geossistemas emergiu na antiga União Soviética, sendo propugnado por V. B. Sochava em 1962. Em sua proposição original, o geossistema se refere a um sistema natural, multiescalar, que estabelece conexões com a esfera socioeconômica, da qual sofre influência. Embasado por tais pressupostos, a presente pesquisa se pauta em um estudo da paisagem na Mantiqueira Meridional em sua porção mineira a partir do enfoque geossistêmico.

Foram gerados mapas temáticos (hipsometria, declividade, compartimentação geomorfológica, uso da terra e cobertura vegetal), base para a proposição de unidades geossistêmicas, estabelecidas em caráter mais específico para a bacia do Ribeirão Água Preta, município de Aiuruoca. A região da Serra da Mantiqueira é caracterizada por relevo movimentado em serras alongadas vinculadas a zonas de cisalhamento, morros convexos a retilíneos em seus topos e vertentes, dissecação profunda e declives acentuados. Os modelados de acumulação são representados por planícies aluviais restritas e descontínuas, além de faixas coluviais denunciando um fluxo lateral bastante conspícuo na dinâmica da paisagem. As características morfográficas e morfométricas em questão restringem sobremaneira um uso da terra mais intensivo, repercutindo na manutenção de expressivas continuidades florestais em sucessão altitudinal ao longo das vertentes serranas, além dos campos altimontanos nos patamares de cimeira. Os mosaicos se completam por usos produtivos voltados para a pastagem, agricultura de café, banana e outras culturas descontinuamente distribuídas, além de um avanço recente da silvicultura de *Eucalyptus*. Coexistem outras modalidades acessórias de uso da terra, sem expressividade em escala regional.

Os geossistemas da bacia do ribeirão Água Preta foram classificados e mapeados em escala de 1/50.000, o que posiciona o mapeamento no nível topológico, inerente aos Grupos de Fácies, em consonância à proposta de Sochava. O tronco coletor principal dessa bacia encontra-se estruturalmente adaptado a Serra do Papagaio, apresentando encostas íngremes cobertas por Floresta Ombrófila Mista e Densa Alto-montana, além de campos de altitude nos topos e altas vertentes; degraus inferiores reafeiçoados comportam pastagens e capoeiras, com depósitos de tálus reveladores de recorrente mobilização de material.

A concepção geossistêmica configura estatuto teórico e metodológico próprio da Geografia, e se volta para estudos da paisagem mediante enfoque dinâmico, evolutivo, e antropogênico. Contempla a estrutura da paisagem e os processos biofísicos e antrópicos operantes, que integrados consubstanciam as unidades geossistêmicas, discernidas pela correlação de geocomponentes, o que permite a divisão lógica de um determinado espaço. É de grande valia para o ordenamento do uso da terra, na medida em que esclarece acerca das potencialidades e restrições, atributos estes dados pela integração entre os elementos invariantes,

as variáveis de estado, e as estruturas engendradas pela transformação humana no fundo natural da paisagem.